



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0786

## **MAPEAMENTO MORFOESTRUTURAL E EVOLUÇÃO DO RELEVO NA BACIA DO RIO BONITO-SP**

Maria Angélica Petrini (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho tem como objetivo geral estabelecer as relações entre a compartimentação morfoestrutural e a evolução do relevo na bacia hidrográfica do rio do Peixe-Bonito. A bacia em estudo está localizada no contato entre duas grandes províncias geomorfológicas do Estado de São Paulo, o Planalto Ocidental e a Depressão Periférica, marcando o limite entre a Zona do Médio Tietê e a do Paranapanema, abrangendo uma área total de aproximadamente 1116 km<sup>2</sup> que engloba parte dos municípios de Angatuba, Anhembí, Bofete, Botucatu, Conchas e Guareí. A dinâmica da paisagem na bacia do rio do Peixe-Bonito é influenciada por fatores morfológicos e geológicos, dando origem a processos erosivos que condicionam diferentes tipos de relevo. A evolução morfológica dos dois macro-compartimentos definidos nessa bacia (reverso da escarpa e depressão periférica) pode ser comparada com a própria evolução da Bacia do Paraná, na qual, além de influências paleoclimáticas, também houve um controle estrutural em sua gênese. No mapa de orientação das vertentes, é possível identificar dois importantes eixos estruturais na área: NW (Noroeste), que corresponde à reativação Wealdeniana, durante o Juro-cretáceo, acarretando a abertura do Atlântico-Sul, o basculamento da Serra do Mar e a formação da cuesta; e o eixo E (Leste), que se refere à neotectônica, coincidindo com a direção de algumas falhas encontradas na bacia em estudo.

Geomorfologia - Morfotectônica - Bacia do Rio Bonito